



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Dezembro / 2010

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SECRETÁRIO-ADJUNTO DO TESOIRO NACIONAL

André Luiz Barreto de Paiva Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2° andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de dezembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 49,84 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 38,80 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 11,04 bilhões, sendo R\$ 11,98 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,94 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - DEZEMBRO 2010

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	48.097,70	100,00%	36.121,55	100,00%	11.976,15
Prefixado	14.791,43	30,75%	974,68	2,70%	13.816,75
Índice de Preços	19.262,39	40,05%	16.487,14	45,64%	2.775,25
Selic	10.311,88	21,44%	14.387,27	39,83%	(4.075,38)
Câmbio	28,56	0,06%	34,34	0,10%	(5,78)
TR	3.703,44	7,70%	4.238,13	11,73%	(534,69)
DPFe	1.738,20	100,00%	2.675,16	100,00%	(936,96)
Dólar	903,03	51,95%	2.455,98	91,81%	(1.552,95)
Euro	831,72	47,85%	171,54	6,41%	660,18
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	3,45	0,20%	47,64	1,78%	(44,20)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - DEZEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Dez a 3/Dez	2ª Semana 6/Dez a 10/Dez	3ª Semana 13/Dez a 17/Dez	4ª Semana 20/Dez a 24/Dez	5ª Semana 27/Dez a 31/Dez	Total Dezembro/2010
EMISSÕES DPF	9.040,70	5.289,63	11.454,21	17.378,19	6.673,16	49.835,90
I - DPMFi	8.208,13	5.288,85	10.582,14	17.376,01	6.642,57	48.097,70
Oferta Pública	7.144,01	4.909,07	10.531,84	-	-	22.584,92
Emissão Direta com Financeiro ¹	48,59	-	-	-	-	48,59
Emissão Direta sem Financeiro ²	31,08	-	-	17.337,18	6.592,67	23.960,93
Trocas ³	955,44	334,27	-	-	-	1.289,72
Tesouro Direto	29,00	45,51	50,30	38,83	49,90	213,53
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	832,57	0,78	872,07	2,18	30,59	1.738,20
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	832,57	0,78	872,07	2,18	30,59	1.738,20
RESGATES DPF	1.358,90	14.684,89	2.628,42	16.000,87	4.123,62	38.796,71
III - DPMFi	1.215,50	14.668,83	222,92	15.995,97	4.018,34	36.121,55
Vencimentos	232,13	14.306,24	185,87	19,23	26,93	14.770,40
Compras	0,29	3,66	27,90	64,05	1.070,13	1.166,02
Trocas ³	955,44	334,27	-	-	-	1.289,71
Tesouro Direto	10,90	11,95	8,94	12,56	5,97	50,33
Cancelamentos	16,73	12,71	0,21	15.900,13	2.915,30	18.845,09
IV - DPFe	143,41	16,06	2.405,50	4,90	105,29	2.675,16
Dívida Mobiliária	70,18	0,04	2.245,34	-	-	2.315,56
Dívida Contratual	73,23	16,02	160,16	4,90	105,29	359,61
EMISSÃO LÍQUIDA	7.681,80	(9.395,26)	8.825,78	1.377,32	2.549,54	11.039,19
DPMFi (I - III)	6.992,64	(9.379,98)	10.359,21	1.380,04	2.624,24	11.976,15
DPFe (II - IV)	689,17	(15,28)	(1.533,43)	(2,72)	(74,70)	(936,96)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 48,10 bilhões: R\$ 19,26 bilhões (40,05%) remunerados por índice de preços; R\$ 14,79 bilhões (30,75%) em títulos com remuneração prefixada e R\$ 10,31 bilhões (21,44%) em títulos indexados à taxa Selic. Do total das emissões, R\$ 22,58 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 24,00 bilhões em emissões diretas, além de R\$ 1,50 bilhão relativo aos leilões de troca e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 1,81 bilhão com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 1,48 bilhão mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 0,33 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Já nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 10,86 bilhões, com vencimentos entre abril de 2011 e janeiro de 2013, dos quais R\$ 9,90 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,96 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 0,93 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2015 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 10,27 bilhões de títulos com vencimentos entre março de 2015 e de 2017.

TABELA 1.3
EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - DEZEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Dez a 3/Dez	2ª Semana 6/Dez a 10/Dez	3ª Semana 13/Dez a 17/Dez	4ª Semana 20/Dez a 24/Dez	5ª Semana 27/Dez a 31/Dez	Total Dezembro/2010
I - EMISSÕES	8.208,13	5.288,85	10.582,14	17.376,01	6.642,57	48.097,70
<i>Vendas</i>	<i>7.144,01</i>	<i>4.909,07</i>	<i>10.531,84</i>	-	-	<i>22.584,92</i>
LFT	3.365,44	-	6.904,39	-	-	10.269,83
LTN	3.632,83	2.760,47	3.510,83	-	-	9.904,13
NTN-B	-	1.480,19	-	-	-	1.480,19
NTN-F	145,74	668,41	116,62	-	-	930,77
<i>Trocas</i>	<i>955,44</i>	<i>334,27</i>	-	-	-	<i>1.289,72</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	955,44	-	-	-	-	955,44
NTN-B	-	334,27	-	-	-	334,27
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>29,00</i>	<i>45,51</i>	<i>50,30</i>	<i>38,83</i>	<i>49,90</i>	<i>213,53</i>
LFT	2,39	4,61	4,73	4,29	6,03	22,05
LTN	7,41	16,09	18,22	13,44	19,48	74,64
NTN-B	16,34	22,69	24,08	17,78	20,68	101,58
NTN-F	2,86	2,12	3,26	3,32	3,71	15,27
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ¹	<i>48,59</i>	-	-	-	-	<i>48,59</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ²	<i>31,08</i>	-	-	<i>17.337,18</i>	<i>6.592,67</i>	<i>23.960,93</i>
II - RESGATES	1.215,50	14.668,83	222,92	15.995,97	4.018,34	36.121,55
<i>Vencimentos</i>	<i>232,13</i>	<i>14.306,24</i>	<i>185,87</i>	<i>19,23</i>	<i>26,93</i>	<i>14.770,40</i>
LFT	-	14.302,50	-	-	-	14.302,50
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	232,13	3,74	185,87	19,23	26,93	467,90
<i>Compras</i>	<i>0,29</i>	<i>3,66</i>	<i>27,90</i>	<i>64,05</i>	<i>1.070,13</i>	<i>1.166,02</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,29	3,66	27,90	64,05	1.070,13	1.166,02
<i>Trocas</i>	<i>955,44</i>	<i>334,27</i>	-	-	-	<i>1.289,71</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	955,44	-	-	-	-	955,44
NTN-B	-	334,27	-	-	-	334,27
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>10,90</i>	<i>11,95</i>	<i>8,94</i>	<i>12,56</i>	<i>5,97</i>	<i>50,33</i>
LFT	2,90	3,27	1,82	1,83	0,68	10,50
LTN	2,32	3,42	2,49	3,09	2,09	13,41
NTN-B	4,53	3,59	3,19	6,27	2,56	20,14
NTN-C	0,01	0,08	0,03	0,20	0,12	0,44
NTN-F	1,13	1,59	1,41	1,17	0,53	5,82
<i>Cancelamentos</i>	<i>16,73</i>	<i>12,71</i>	<i>0,21</i>	<i>15.900,13</i>	<i>2.915,30</i>	<i>18.845,09</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	(6.978,29)	9.367,27	(10.359,42)	57,01	(17,00)	(7.930,43)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

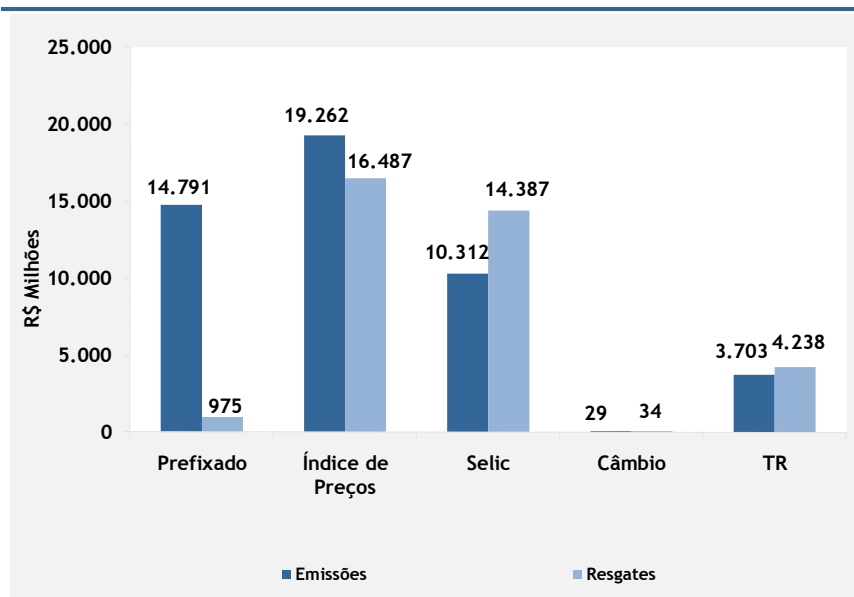
³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 5ª semana os valores constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 36,12 bilhões, sendo R\$ 14,77 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 14,30 bilhões relativos aos vencimentos de LFT).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - DEZEMBRO/2010



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de dezembro atingiram o montante de R\$ 213,53 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 47,57% do montante vendido, sendo 25,56% referentes às NTN-B Principal e 22,01% referentes às NTN-B. Já a participação dos títulos prefixados foi de 42,10%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 10,33%.

Em relação ao número de investidores, 3.843 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em dezembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 214.657, o que significa um incremento de 22,90% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - DEZEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	74,64	34,95%	13,41	26,65%	1.108,90	23,83%
LFT	22,05	10,33%	10,50	20,87%	644,32	13,85%
NTN-B	46,99	22,01%	10,62	21,10%	1.092,52	23,48%
NTN-B Principal	54,58	25,56%	9,53	18,93%	1.074,81	23,10%
NTN-C	-	0,00%	0,44	0,88%	106,36	2,29%
NTN-F	15,27	7,15%	5,82	11,57%	626,22	13,46%
TOTAL	213,53	100%	50,33	100%	4.653,14	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

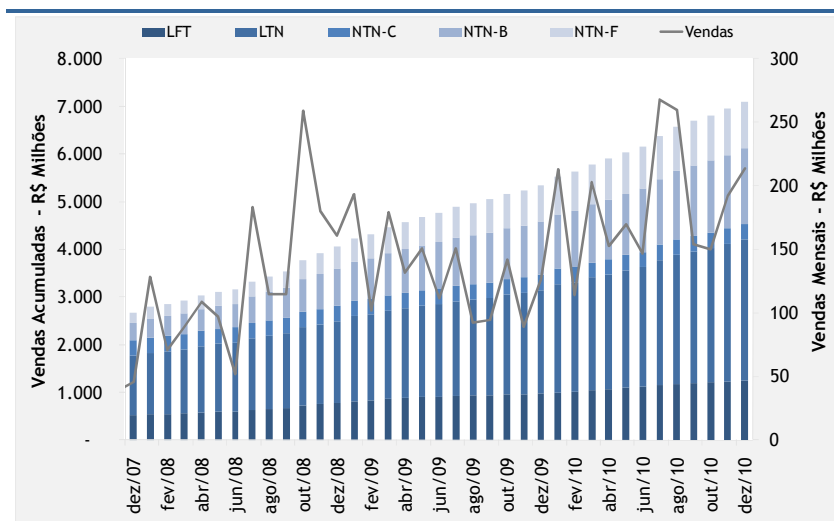
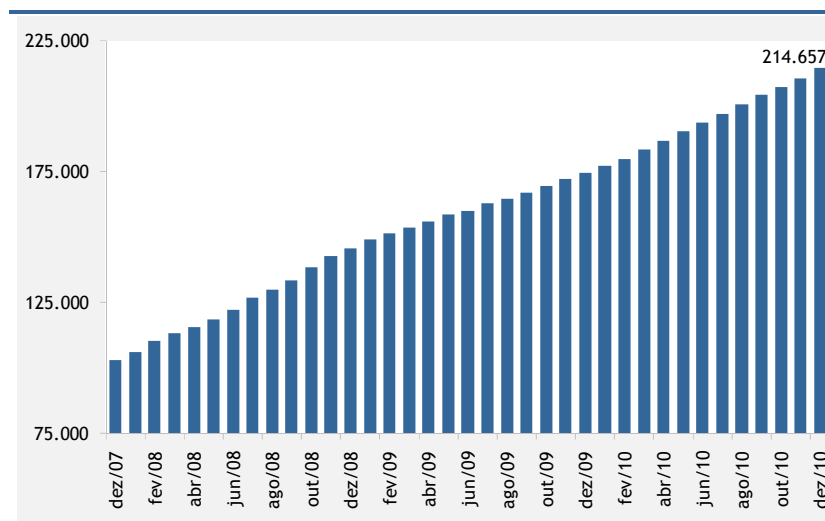


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 24,01 bilhões. O principal título emitido foi a NTN-B, no valor total de R\$ 17,30 bilhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 18,85 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 5,16 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - DEZEMBRO 2010

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/12/2010	01/01/2040	19.965.262	48,59	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CVS	1/12/2010	1/1/2027	14.037	8,60	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação Popular de Campinas-COHAB-CP-amortização vencida e juros	Lei 10.150, de 21/12/00
TDA	1/12/2010	diversas	192.039	17,72	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-2	7/12/2010	diversas	91	0,01	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
CVS	21/12/2010	1/1/2027	22.180	40,87	Novação de Dívida com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo-IPESP	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	21/12/2010	1/1/2027	1.480	2,64	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS	Lei 10.150, de 21/12/00
NTN-B	22/12/2010	15/05/2015	505.999	1.000,00	Concessão de Crédito ao Banco do Nordeste do Brasil S/A-BNB ao amparo da Lei nº 12.249, de 11/06/10	Lei 12.249, de 11/06/10
NTN-B	23/12/2010	diversas	7.741.796	16.293,68	Permuta por títulos pertencentes à Fundação Petrobras de Seguridade Social-Petros	Lei 10.179, de 06/02/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSA970101	27/12/2010	1/1/2027	22	0,05	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação do Estado do Pará	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	27/12/2010	1/1/2027	2.897	5,17	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	27/12/2010	1/1/2027	20.586	36,70	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação do Estado do Pará	Lei 10.150, de 21/12/00
CVS	28/12/2010	1/1/2027	853	1,56	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVS	29/12/2010	1/1/2027	17.480	38,82	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
NTN-I	29/12/2010	diversas	14.042.014	28,56	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
CVS	30/12/2010	1/1/2027	1.519.194	3.283,00	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	30/12/2010	1/1/2027	147.748	263,55	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS	Lei 10.150, de 21/12/00
LFT-B	30/12/2010	06/09/2015	4.450	20,00	Refinanciamento de dívidas entre a União e o Estado de Pernambuco	MP 2.192-70, de 24/08/01 e Lei 9.496, de 11/09/97
LTN	30/12/2010	diversas	3.578.288	2.876,43	Permuta por títulos CVS com a Caixa Econômica Federal-CAIXA	MP 2.196, de 24/08/01
NTN-B	30/12/2010	15/08/2024	1.986	4,08	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
NTN-F	30/12/2010	01/01/2017	36.085	34,75	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
TDA	31/12/2010	diversas	51.440	4,75	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
SUBTOTAL				24.009,53		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	1/12/2010	diversas	64.707	10,54	Decisão Judicial	Portaria STN 669, de 01/12/10
TDA	1/12/2010	diversas	109.161	6,04	Decisão Judicial	Portaria STN 668, de 01/12/10
TDA	diversas	diversas	13.059	1,22	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	8/12/2010	diversas	16.767	1,57	Decisão Judicial	Of. IN CRA nºs 281, 282 e 283 de 07/07/2010
TDA	9/12/2010	diversas	115.360	10,82	Acordo Administrativo	Of. IN CRA nº 324, de 29/07/10
TDA	20/12/2010	diversas	53.286	5,05	Decisão Judicial	Of. Juízo Federal da 1ª Vara nº 1.148, de 16/11/10 e Of. IN CRA nº 284,
NTN-B	23/12/2010	diversas	8.011.186	15.894,59	Permuta de títulos com a PETROS-Portaria 706, de 23/12/10	Lei 10.179, de 06/02/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSD	30/12/2010	1/1/2027	260	0,46	Permuta de títulos com a CAIXA-Portaria 728, de 30/12/10	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVS	30/12/2010	1/1/2027	1.341.017	2.914,80	Permuta de títulos com a EMGEA e com a CAIXA-Portarias 724 e 728, de 30/12/10	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
SUBTOTAL				18.845,09		
EMIÇÃO LÍQUIDA				5.164,44		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de dezembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 2,68 bilhões, sendo R\$ 1,89 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,79 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - DEZEMBRO/2010

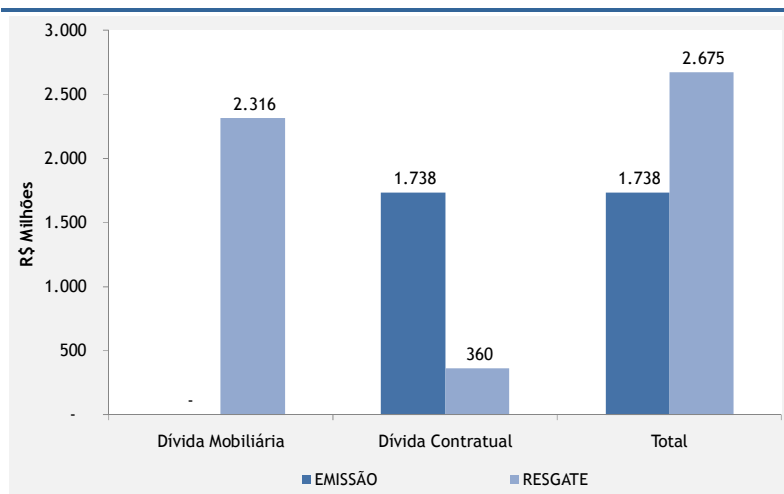


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - DEZEMBRO 2010
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	1.738,20	-	1.738,20
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	1.738,20	-	1.738,20
Organismos Multilaterais	881,81	-	881,81
Credores Privados/ Ag. Gov.	856,39	-	856,39
RESGATES	1.887,10	788,06	2.675,16
<i>Dívida Mobiliária</i>	1.629,70	685,85	2.315,56
Bônus de Renegociação	0,02	0,02	0,04
Bônus de Captação	-	70,18	70,18
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	1.629,68	615,66	2.245,34
<i>Dívida Contratual</i>	257,40	102,21	359,61
Organismos Multilaterais	150,52	53,64	204,16
Credores Privados/ Ag. Gov.	106,88	48,57	155,45
EMISSÃO LÍQUIDA	(148,90)	(788,06)	(936,96)

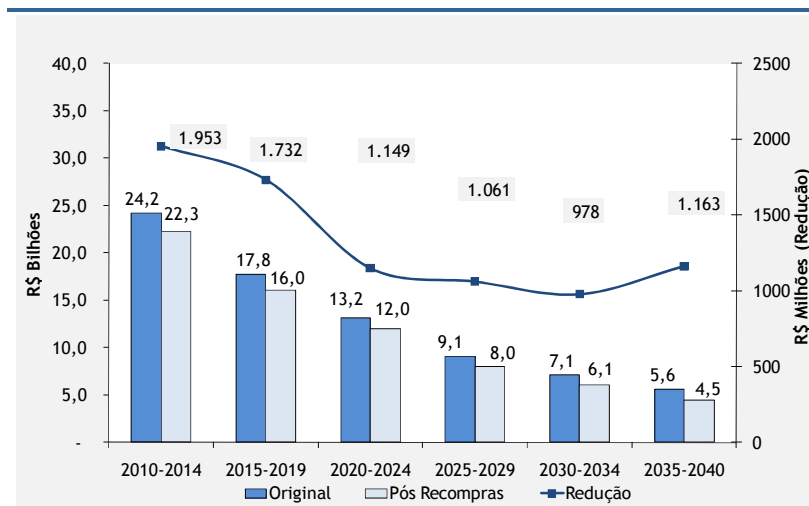
Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de novembro e dezembro de 2010, foram recomprados, em valor de face, R\$ 1,70 bilhão (US\$ 994,56 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 2,32 bilhões (US\$ 1,38 bilhão).

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2040 em razão das recompras efetuadas em 2010. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 8,03 bilhões (US\$ 4,82 bilhões). Considerando-se as recompras efetuadas desde janeiro de 2007, a redução total no fluxo de pagamento de juros³, em valores correntes, é de R\$ 30,53 bilhões (US\$ 18,31 bilhões).

GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS



³ Valores convertidos para o real pela cotação de 31/12/2010.

TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 6º BIMESTRE 2010¹

Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	144.208.333	246.231.987	177.293.639	302.728.965
BR14	36.420.000	61.759.758	48.690.809	82.568.569
BR15	61.000.000	104.126.200	75.766.250	129.334.293
BR24	5.000.000	8.635.500	7.229.236	12.485.614
BR25	63.630.000	107.671.305	92.389.289	156.337.890
BR30	15.000.000	25.405.500	29.112.833	49.308.406
BR40	651.475.000	1.115.608.018	924.814.606	1.583.732.030
EU15	17.825.100	30.603.100	22.051.745	1.740.897
TOTAL	994.558.433	1.700.041.368	1.377.348.408	2.318.236.663

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou acréscimo, em termos nominais, de 1,66%, passando de R\$ 1.666,35 bilhões, em novembro, para R\$ 1.694,04 bilhões, em dezembro.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 1,84%, ao passar de R\$ 1.574,92 bilhões para R\$ 1.603,94 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 11,98 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,04 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 1,46% sobre o estoque apurado no mês de novembro, encerrando dezembro em R\$ 90,10 bilhões (US\$ 54,07 bilhões), sendo R\$ 69,39 bilhões (US\$ 41,65 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 20,70 bilhões (US\$ 12,43 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2010		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.600,00	1.730,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09	Nov/10	Dez/10		
DPF	1.497,39	1.666,35	1.694,04	100,00%	
DPMFi	1.398,42	1.574,92	1.603,94	100,00%	94,68%
LFT	500,22	521,00	521,71	32,53%	30,80%
LTN	247,27	338,45	354,73	22,12%	20,94%
NTN-B	330,00	366,01	374,06	23,32%	22,08%
NTN-C	58,01	63,67	64,67	4,03%	3,82%
NTN-F	224,21	249,91	253,62	15,81%	14,97%
Dívida Securitizada	12,06	9,43	9,10	0,57%	0,54%
TDA	4,52	4,24	4,12	0,26%	0,24%
Demais	22,14	22,20	21,94	1,37%	1,29%
DPFe ¹	98,97	91,43	90,10	100,00%	5,32%
Dívida Mobiliária	78,90	72,02	69,39	77,02%	4,10%
Global USD	58,67	53,08	50,35	55,89%	2,97%
Euro	9,38	6,64	6,63	7,36%	0,39%
Global BRL	10,63	12,14	12,25	13,59%	0,72%
Reestruturada ²	0,22	0,16	0,16	0,18%	0,01%
Dívida Contratual	20,07	19,41	20,70	22,98%	1,22%
Organismos Multilaterais	16,86	16,61	16,87	18,72%	1,00%
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,21	2,80	3,83	4,25%	0,23%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,51%, em novembro, para 94,68%, em dezembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,49% para 5,32%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 36,04%, em novembro, para 36,63%, em dezembro, devido, principalmente, à emissão líquida de R\$ 13,82 bilhões desses papéis. Os títulos remunerados pela taxa Selic tiveram sua participação reduzida, passando de 31,27% para 30,80%, em dezembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços aumentou de 26,54% para 26,64%.

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - DEZEMBRO/2010

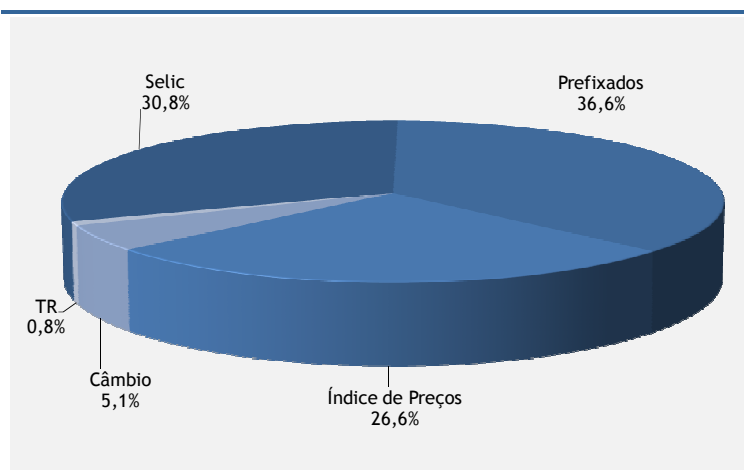


TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09		Nov/10		Dez/10	
DPF	1.497,39	100,00%	1.666,35	100,00%	1.694,04	100,00%
Prefixado	482,11	32,20%	600,50	36,04%	620,60	36,63%
Índice de Preços	400,15	26,72%	442,26	26,54%	451,30	26,64%
Selic	500,22	33,41%	521,00	31,27%	521,71	30,80%
Câmbio	98,18	6,56%	88,72	5,32%	87,02	5,14%
TR	16,72	1,12%	13,86	0,83%	13,40	0,79%
DPMFi	1.398,42	100,00%	1.574,92	100,00%	1.603,94	100,00%
Prefixado	471,48	33,71%	588,37	37,36%	608,35	37,93%
Índice de Preços	400,15	28,61%	442,26	28,08%	451,30	28,14%
Selic	500,22	35,77%	521,00	33,08%	521,71	32,53%
Câmbio	9,84	0,70%	9,43	0,60%	9,17	0,57%
TR	16,72	1,20%	13,86	0,88%	13,40	0,84%
DPFe	98,97	100,00%	91,43	100,00%	90,10	100,00%
Dólar	76,38	77,17%	70,46	77,06%	67,97	75,44%
Euro	11,09	11,21%	8,01	8,76%	9,10	10,11%
Real	10,63	10,74%	12,14	13,28%	12,25	13,59%
Demais	0,87	0,88%	0,82	0,90%	0,78	0,86%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Indicadores PAF 2010
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	31%	37%
Índice de Preços	24%	28%
Selic	30%	34%
Câmbio	5%	8%
TR e Outros	0%	1%

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,66%, ao passar de R\$ 1.666,35 bilhões, em novembro, para R\$ 1.694,04 bilhões, em dezembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 11,04 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,65 bilhões.

TABELA 2.3 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - DEZEMBRO 2010

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 30/novembro/10		
DPMFi	1.574.922,36	
DPFe	91.429,43	
Estoque em 31/dezembro/10		
DPMFi	1.603.940,05	
DPFe	90.096,70	
Variação Nominal		
DPMFi	29.017,69	1,74%
DPFe	(1.332,73)	-0,08%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)		
I.1 - Emissão/Resgate Líquido		
I.1.1 - Emissões	29.701,09	1,78%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	22.798,46	1,37%
- Emissões Diretas (DPMFi)	5.164,44	0,31%
- Emissões (DPFe)	1.738,20	0,10%
I.1.2 - Resgates	(18.661,88)	-1,12%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(15.986,75)	-0,96%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(429,79)	-0,03%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(2.245,34)	-0,13%
I.2 - Juros Apropriados		
- Juros Apropriados da DPMFi	17.041,55	1,02%
- Juros Apropriados da DPFe	(395,80)	-0,02%
II - Operações do Banco Central		
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado		
Total dos Fatores (I + II)		
27.684,96		1,66%

Série histórica: Anexo 2.7

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram crescimento, passando de 23,53%, em novembro, para 23,89%, em dezembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses ampliou-se de 24,21%, em novembro, para 24,57%, em dezembro. Os títulos prefixados correspondem a 59,04% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a índices de preços, os quais apresentam participação de 20,62% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 11,89% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 62,26% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 52,61% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2010		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	24%	28%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Nov/10		Dez/10		Nov/10		Dez/10		Nov/10		Dez/10	
Até 12 meses	381,23	24,21%	394,03	24,57%	10,92	11,95%	10,71	11,89%	392,16	23,53%	404,74	23,89%
De 1 a 2 anos	344,71	21,89%	328,68	20,49%	10,56	11,55%	10,33	11,47%	355,27	21,32%	339,01	20,01%
De 2 a 3 anos	298,23	18,94%	312,60	19,49%	7,57	8,28%	7,34	8,15%	305,80	18,35%	319,94	18,89%
De 3 a 4 anos	179,20	11,38%	178,48	11,13%	6,85	7,49%	6,29	6,98%	186,05	11,16%	184,77	10,91%
De 4 a 5 anos	134,83	8,56%	145,78	9,09%	8,45	9,24%	8,03	8,91%	143,28	8,60%	153,81	9,08%
Acima de 5 anos	236,72	15,03%	244,37	15,24%	47,07	51,49%	47,40	52,61%	283,80	17,03%	291,76	17,22%
TOTAL	1.574,92	100,00%	1.603,94	100,00%	91,43	100,00%	90,10	100,00%	1.666,35	100,00%	1.694,04	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/09			Nov/10			Dez/10		
	DPF	353,83	100,00%	98,07%	392,16	100,00%	97,21%	404,74	100,00%
DPMFi	347,00	100,00%	98,07%	381,23	100,00%	97,21%	394,03	100,00%	97,35%
Prefixado	160,98	46,39%	45,50%	228,48	59,93%	58,26%	232,63	59,04%	57,48%
Índice de Preços	56,86	16,39%	16,07%	80,10	21,01%	20,43%	81,26	20,62%	20,08%
Selic	125,91	36,29%	35,58%	69,52	18,24%	17,73%	77,11	19,57%	19,05%
Câmbio	1,04	0,30%	0,29%	1,03	0,27%	0,26%	1,00	0,25%	0,25%
TR	2,21	0,64%	0,62%	2,10	0,55%	0,54%	2,03	0,52%	0,50%
DPFe	6,84	100,00%	1,93%	10,92	100,00%	2,79%	10,71	100,00%	2,65%
Dólar	5,06	74,07%	1,43%	6,95	63,59%	1,77%	6,67	62,26%	1,65%
Euro	1,10	16,05%	0,31%	2,64	24,20%	0,67%	2,69	25,15%	0,67%
Real	0,59	8,62%	0,17%	1,24	11,36%	0,32%	1,25	11,69%	0,31%
Demais	0,09	1,25%	0,02%	0,09	0,85%	0,02%	0,10	0,90%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF reduziu-se de 3,53 anos, em novembro, para 3,51 anos, em dezembro.

O prazo médio da DPMFi diminuiu de 3,38 anos, em novembro, para 3,36 anos, em dezembro.

Já o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,18 anos, em novembro, para 6,15 anos, em dezembro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

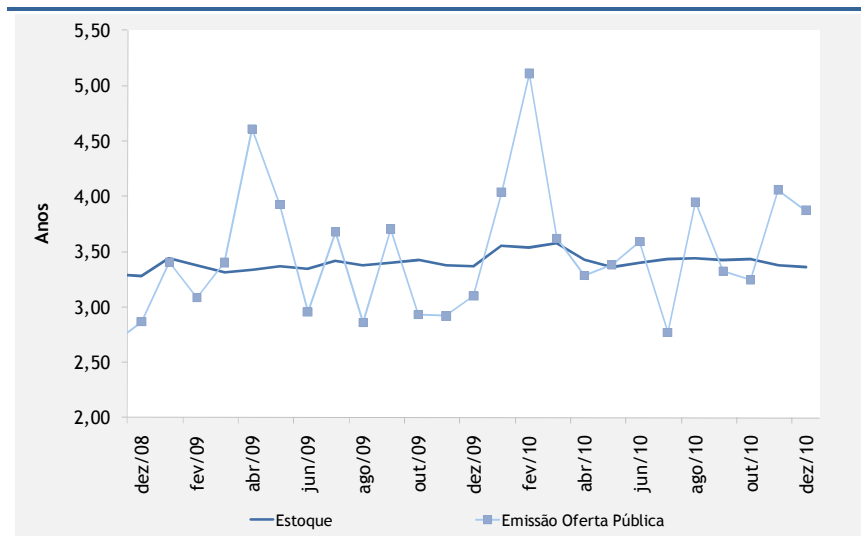


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/09	Nov/10	Dez/10
DPF	3,53	3,53	3,51
DPMFi	3,37	3,38	3,36
LFT	2,68	2,72	2,75
LTN	0,86	0,94	0,90
NTN-B	6,01	6,20	6,23
NTN-C	7,55	7,31	7,22
NTN-D	-	-	-
NTN-F	2,07	2,40	2,32
TDA	4,17	3,93	3,95
Dívida Securitizada	6,42	6,23	6,21
Demais	7,89	7,99	7,91
DPFe	5,90	6,18	6,15
Dívida Mobiliária	6,32	6,62	6,55
Global USD	6,96	7,25	7,22
Euro	2,45	2,14	2,05
Global BRL	6,31	6,39	6,31
Reestruturada ¹	1,85	1,50	1,41
Dívida Contratual	4,22	4,52	4,81
Organismos Multilaterais	4,45	4,81	5,17
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,99	2,80	3,24

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/09	Nov/10	Dez/10
DPMFi	3,10	4,06	3,87
Prefixado	1,59	2,05	2,00
LTN	1,27	1,89	1,83
NTN-F	3,11	4,01	3,96
Índice de Preços	5,27	8,49	10,93
Selic	4,67	4,89	4,78

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2010
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,4	3,7

3.3 Vida Média

A vida média⁴ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, ampliou-se de 5,45 anos, em novembro, para 5,51 anos, em dezembro.

	TABELA 3.5 VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/09	Nov/10	Dez/10
DPF	5,53	5,45	5,51
DPMFi	5,05	5,05	5,12
Prefixado	1,71	1,87	1,79
Índice de Preços	11,30	11,58	11,91
Selic	2,65	2,69	2,72
Câmbio	12,43	11,82	11,72
TR	13,55	12,56	12,42
DPFe	12,33	12,41	12,35
Dívida Mobiliária	13,18	13,10	12,82
Global USD	15,03	14,71	14,45
Euro	3,00	2,56	2,47
Global BRL	12,15	11,96	11,87
Reestruturada ¹	3,77	2,87	2,78
Dívida Contratual	9,01	9,84	10,75
Organismos Multilaterais	9,50	10,51	11,33
Credores Privados/ Ag.Gov.	6,44	5,87	8,20

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

⁴ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,14 ponto percentual, passando de 11,45% a.a., em novembro, para 11,59% a.a., em dezembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 11,62% a.a., em novembro, para 11,83% a.a., em dezembro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,93% em dez/10, ante 0,73% em dez/09), ii) IGP-DI (0,38%, em dez/10, frente -0,11%, em dez/09) e iii) IGP-M (0,69%, em dez/10, ante -0,26%, em dez/09).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 7,76% a.a., em novembro, para 6,42% a.a., em dezembro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 2,90% em dezembro de 2010, contra a desvalorização de 0,53% ocorrida em dezembro de 2009.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

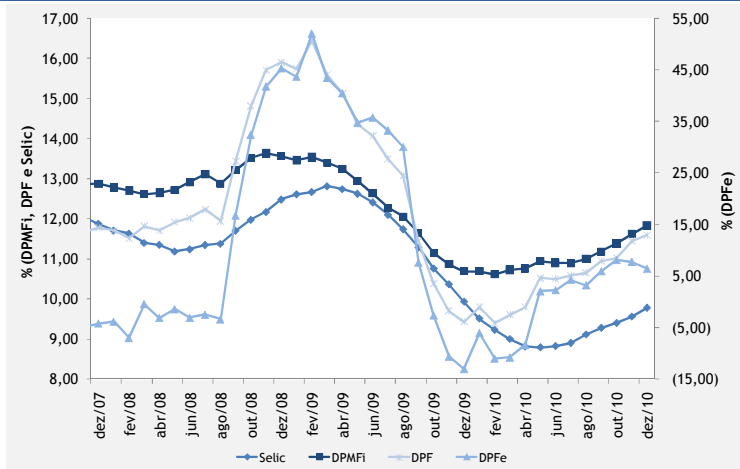


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/09	Nov/10	Dez/10	Dez/09	Nov/10	Dez/10
DPF	9,72	13,92	10,98	9,42	11,45	11,59
DPMFi	10,31	13,96	12,10	10,69	11,62	11,83
LFT	8,66	10,66	10,66	9,96	9,56	9,78
LTN	11,23	11,31	11,33	11,72	11,01	11,06
NTN-B	12,17	18,78	14,64	12,34	13,32	13,59
NTN-C	6,58	31,56	18,40	7,82	20,97	22,17
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,66	12,52	12,52	12,64	12,45	12,49
TDA	4,97	4,79	5,97	5,10	4,93	5,04
Dívida Securitizada	5,71	6,74	6,74	5,93	6,36	6,48
Demais	3,80	23,35	(1,91)	(5,33)	11,90	11,34
DPFe	(0,72)	13,01	(13,45)	(13,01)	7,76	6,42
Dívida Mobiliária	(0,72)	13,01	(13,45)	(13,01)	7,76	6,42
Global USD	2,95	21,22	(21,31)	(18,28)	6,86	4,28
Euro	(35,81)	(46,69)	4,38	(15,53)	(7,37)	(3,33)
Global BRL	11,95	11,28	11,28	11,83	11,51	11,50
Reestruturada ¹	(0,31)	18,01	(23,29)	(21,01)	3,88	1,42
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 13,32 bilhões, em novembro, para R\$ 15,83 bilhões, em dezembro. Os prefixados aumentaram sua participação para 55,75%, em dezembro, ante 55,32%, em novembro. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, que aumentaram sua participação de 23,04% em novembro, para 30,51%, em dezembro. Em contrapartida, os títulos atrelados aos índices de preços recuaram significativamente a participação, passando para 13,74%, em dezembro, ante 21,64%, em novembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

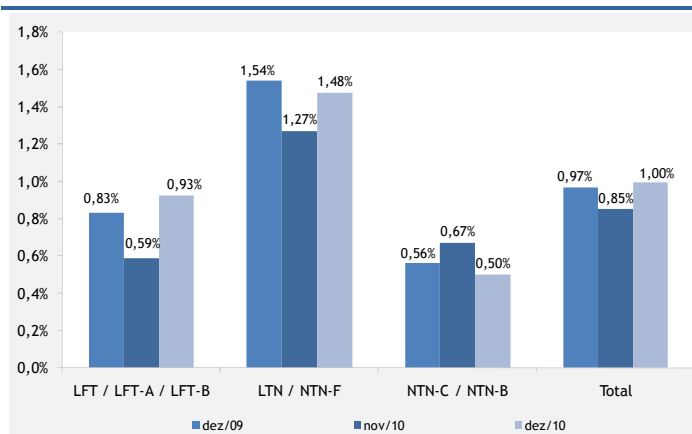


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2011 mantiveram-se como os títulos de maior volume financeiro, seguidas pelas LTN com vencimento em julho de 2012, que subiram duas posições. Em terceiro lugar ficaram as LTN com vencimento em julho de 2011, que perderam uma posição.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2012 passou a ser o papel de maior volume financeiro negociado. O papel com vencimento em janeiro de 2017 inverteu sua posição com o papel anterior indo ao segundo lugar, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021 e em janeiro de 2015.

Entre as LFT, o maior volume financeiro continuou sendo o papel com vencimento em março de 2015. O vencimento em setembro de 2013 passou para o segundo lugar, seguido pelo vencimento em março de 2013.

Por fim, nas NTN-B não houve alteração nas posições dos três papéis com maior volume financeiro. O papel com vencimento em maio de 2013 permaneceu em primeiro lugar, seguidas pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015, fechando a terceira posição com a NTN-B vincendo em maio de 2011.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - DEZEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2011	1.957,88	41,5	2,25%	NTN-F	1/1/2012	857,43	17,6	0,92%
LTN	1/7/2012	1.448,33	52,0	1,44%	NTN-F	1/1/2017	652,54	25,0	1,49%
LTN	1/7/2011	1.148,61	38,7	1,40%	NTN-F	1/1/2021	249,97	15,9	1,35%
LTN	1/4/2011	745,93	14,5	3,01%	NTN-F	1/1/2015	224,51	6,4	4,93%
LTN	1/1/2013	701,77	20,2	1,58%	NTN-F	1/1/2014	146,75	11,2	0,39%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/5/2013	528,66	61,2	1,08%	LFT	7/3/2015	978,58	124,1	1,64%
NTN-B	15/5/2015	327,12	41,6	0,68%	LFT	7/9/2013	517,28	103,5	0,78%
NTN-B	15/5/2011	220,90	22,5	0,58%	LFT	7/3/2013	476,87	106,8	0,82%
NTN-B	15/11/2011	173,86	18,9	1,35%	LFT	16/3/2011	390,87	157,7	1,44%
NTN-B	15/5/2045	165,29	17,7	0,36%	LFT	7/3/2014	366,99	48,8	0,60%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

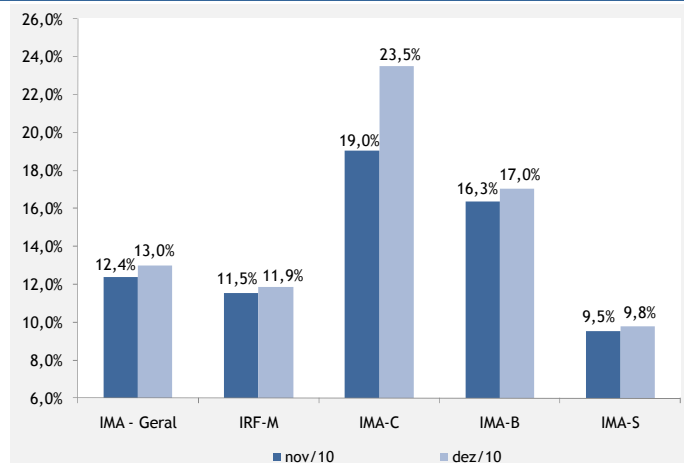
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁵ - IMA, criado pela Anbima⁶ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Entre novembro e dezembro de 2010, verificou-se um aumento no índice IRF-M, composto por títulos prefixados, ao passo que a rentabilidade dos títulos indexados ao IGP-M, representado pelo IMA-C, sofreu um significativo crescimento de 19,0% para 23,5%. Para os demais títulos, os índices de rentabilidade também se elevaram.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - DEZEMBRO/2010 (% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁵ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁶ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL (% ACUMULADO EM 12 MESES)

